



Parceria UNESCO –  
Banco Mundial



**World AIDS Youth Debate**  
Dec. 1-6, 2002

## **Introdução**

---

O Dia Mundial contra a AIDS será celebrado no 1 de dezembro de 2002 no marco da Campanha Mundial contra a AIDS 2002-2003, lançada pela UNESCO no 12 de agosto de 2002 – Dia Mundial da Juventude. Já que o tema da campanha “Estigma e discriminação» é de grande interesse para os jovens, a UNESCO e o Banco Mundial decidiram, para marcar este dia tão importante, organizar uma série de debates dirigidos pelos jovens sobre estigma, discriminação e direitos humanos com relação ao HIV/AIDS. Os vários temas em discussão se situam sob o lema da Campanha Mundial contra a AIDS : “Vive e deixa viver”.

*Para obter a maior variedade possível de pontos de vista durante as discussões, convidaremos jovens representantes de uma ampla diversidade de culturas e opiniões de mais de 30 países para participar, assim como dirigir, os varios foros de discussão que terão lugar nos centros da rede de centros de videoconferencias do Banco Mundial. Algumas pessoas-recurso tais como especialistas na prevenção do HIV/AIDS e parlamentares serão convidados para assistir as discussões como observadores. Os moderadores dos debates serão jovens líderes das ONGs e associações que têm experiência na mobilização dos jovens em assuntos que lhes interessam, como por exemplo no tema específico do HIV/AIDS e dos Direitos Humanos.*

## **Contexto**

---

Em um grande número de sociedades, os diferentes temas reconhecidos como importantes na discussão sobre o HIV/AIDS são tabu, especialmente com os jovens. Entretanto, é evidente que os jovens são pessoas particularmente susceptíveis à infecção e, por tanto, necessitam ter acesso aos serviços e receber a informação que lhes ajudará a se protegerem. Eles têm direito a estes serviços e à informação. Em muitos casos, este direito não é respeitado e os jovens são, com muita frequência, vítimas da discriminação já que não são considerados de maneira séria ou, pior ainda, vêm-se excluídos. Estigma e discriminação com relação ao HIV/AIDS são encontrados muitas vezes no trabalho, na escola, nos serviços médicos, no seio da comunidade, da família e nos grupos de jovens. O resultado disso é que ainda que os jovens tenham alguns conhecimentos básicos sobre o HIV/AIDS, têm tendência a não procurarem conselhos, testes, tratamentos e ajuda que seriam todos necessários para

conseguir um impacto significativo na redução da epidemia no seu grupo.

As experiências anteriores demonstraram que as campanhas destinadas a mudar comportamentos requerem a participação das populações afetadas. Esta é uma das principais razões que motivou a UNESCO e o Banco Mundial a organizarem os Debates de Jovens com motivo do Dia Mundial contra a AIDS. O objetivo geral é duplo: por um lado, aproveitar a ocasião para aumentar a tomada de consciência entre los jovens e as suas organizações sobre a necessidade da luta contra o HIV/AIDS, assim como estigma e a discriminação a eles ligados e, mobilizá-los para que se comprometam a participar ativamente na luta contra tal estigma e discriminação. Por outro lado, o objetivo é também o de recolher os pontos de vista dos jovens sobre as dificuldades que encontram face ao HIV/AIDS e procurar a melhor maneira para limitar estas dificuldades e a propagação da epidemia.



Parceria UNESCO –  
Banco Mundial

É apoiando as iniciativas dos jovens e comunicando as suas idéias aos responsáveis políticos neste campo, que a UNESCO e o Banco Mundial esperam que as preocupações, os pontos de vista e as idéias dos jovens sejam postas no centro da Campanha contra o HIV/AIDS. Além disso, espera-se que os debates ajudem as organizações participantes nesta iniciativa a identificarem rapidamente os fatores que conduzem ao estigma e à discriminação

entre os jovens na área do HIV/AIDS. Com o envolvimento direto dos jovens nas discussões e no seu seguimento no que se refere à concepção e ao desenvolvimento de ferramentas pedagógicas ou de outro tipo assim como programas e atividades, espera-se que a ação futura dirigida a lutar contra a expansão do HIV/AIDS entre os jovens se torne mais efetiva e eficaz.

## **Objetivos**

---

Os objetivos de curto prazo do Debate dos jovens são :

- **Propor aos jovens um Foro no seio do qual possam falar livremente e colocar os problemas relativos ao HIV/AIDS, suas causas, sua evolução e suas consequências sociais,**
- **Permitir aos jovens diagnosticar as suas necessidades, os seus interesses, as suas dúvidas e as suas concepções em quanto ao HIV/AIDS e ao estigma e à discriminação que resultam daí;**
- **Aperfeiçoar a compreensão do sentido que os jovens dão ao HIV/AIDS através da escuta da estória das suas dificuldades e tabus aos que têm que se enfrentar no marco do HIV/AIDS ;**
- **Compartilhar o saber e os conhecimentos dos jovens sobre o tema HIV/AIDS ;**
- **Criar sinergias locais entre os líderes jovens e os responsáveis de programas assim como de políticas e,**
- **Recolher informação que possa ser utilizada para desenvolver as ferramentas pedagógicas e as idéias gerais que poderiam ajudar a realizar futuros programas y políticas na área do HIV/AIDS.**

Os objetivos a longo prazo dos Debates dos Jovens são os de aumentar a autonomia dos jovens e melhorar a sua capacidade para participarem, agirem no marco da luta contra o HIV/AIDS e, obterem os seus direitos nesta área. Os debates dos Jovens também têm como objetivo melhorar os vínculos e permitir uma colaboração ativa entre as organizações de juventude do Norte e do Sul comprometidas com ações relativas ao HIV/AIDS.

Estes objetivos serão alcançados via:

- Aumento da tomada de consciência dos Jovens assim como construção de novas capacidades que lhes permitam os meios necessários para lutar contra o HIV/AIDS,
- Seguimento das ações das ONGs de juventude neste campo.

## **As videoconferências**

---

Os representantes das organizações de juventude, incluindo-se os jovens da « Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina » (IFMSA), a « Federação Internacional de Estudantes de Farmácia » (IPSF) e as organizações que reúnem os jovens e os meios de comunicação, assim como um número limitado de pessoas-recurso, serão convidados para participarem nos debates de 2 horas em direto nos vários centros de videoconferências do Banco Mundial durante 5 dias. A primeira discussão terá lugar durante o Dia Mundial da AIDS, domingo 1 de dezembro, em árabe. Em seguida, um ou mais



Parceria UNESCO –  
Banco Mundial

debates se desenvolverão cada dia em uma língua diferente (francês, russo, inglês, português e espanhol) até o dia 5 de dezembro. Foi feita uma seleção de países em cada grupo linguístico segundo a disponibilidade dos centros de videoconferências. Será preparado um roteiro para cada grupo de países e os jovens moderadores dirigirão as discussões.

| <b>Data</b>              | <b>Grupos de língua (países participantes)<sup>1</sup></b>  |
|--------------------------|---|
| 1 de dezembro            | <b>Árabe</b> (Jordânia, Líbano, Marrocos, Egito,- <i>Paris</i> )  |
| 2 de dezembro            | <b>Francês</b> (Burundi, República dos Camarões, Senegal, Costa do Marfim, Benin, Rumania, por ligação telefônica com a República da África Central e a República Democrática do Congo- <i>Paris, Genebra</i> ) |
| 3 de dezembro            | <b>Russo</b> (Federação da Rússia, Kazaquistão, República do Kirguistão, Ucrânia e Azerbaijão- <i>Paris</i> )   |
| 4 de dezembro (de manhã) | <b>Inglês</b> (Índia, Reino Unido, Itália, África do Sul, Tanzânia e Uganda- <i>Paris, Genebra e Bruxelas</i> )   |
| 4 de dezembro (de tarde) | <b>Português</b> (Brasil, Moçambique e Portugal- <i>Paris e Bruxelas</i> )  |
| 5 de dezembro            | <b>Espanhol</b> (Espanha, Perú, Chile, Bolívia, Colômbia, República Dominicana, Costa Rica e Nicarágua- <i>Paris e Genebra</i> )  |

A UNESCO e o Banco Mundial prepararão conjuntamente um documento de trabalho sucinto e dirigido aos participantes assim como a ordem de entrada dos países no debate (running order) que serão utilizados pelos moderadores para guiar as discussões. Já que os jovens são os « animadores » das discussões, eles serão convidados a adaptar os temas da discussão (ou seja decidir sobre os assuntos a discutir, suas experiências práticas, os intercâmbios desejados, etc) de acordo com as suas prioridades respectivas. Só a UNESCO e o Banco Mundial saberão identificar los participantes por meio das suas próprias redes. O material adicional de informação assim como a documentação (Banco Mundial, UNESCO, UNAIDS) serão postos à disposição de todos os moderadores com antecedência, e à disposição de todos os participantes nos lugares das videoconferências.

A UNESCO e o Banco Mundial, em consulta com as Redes de Jovens, nomearão os coordenadores locais que estarão encarregados de dirigir as preparações assim como o debate. Um questionário estará preparado para os participantes antes da realização da videoconferência a fim de testar suas hipóteses e conhecimentos sobre o HIV/AIDS e o estigma e a discriminação que daí resultam.

A UNAIDS será convidada a fornecer o seu patrocínio para o conjunto do projeto e a identificar as personalidades locais, tais como os jovens Embaixadores de Boa Vontade e outras pessoas-recurso, assim como contribuir na preparação e seguimento de alguns debates, fornecer um marco mais geral da epidemia da AIDS e, compartilhar a sua experiência.

---

<sup>1</sup> \* *Os escritórios do Banco Mundial de Paris, Bruxelas e Genebra estarão conectados a várias ou ao conjunto das videoconferências. A sua participação está mencionada em itálico.*



Parceria UNESCO-  
Banco Mundial

Além de informar as suas redes respectivas e os seus jovens colaboradores, a UNESCO e o Banco Mundial decidirão sobre uma estratégia mediática para o Debate mundial de Jovens e publicarão um comunicado de imprensa antes da celebração dos Debates com o fim de chamar a atenção do grande público.

*Uma página web específica será dedicada ao evento (<http://www.unesco.org/youth&aids>). Nesta página, as duas organizações apresentarão uma descrição dos Debates, os documentos para leitura depois do debate, os pontos essenciais sublinhados durante as discussões, além de toda outra documentação relevante.*

*Depois do evento, poder-se-á encontrar na página web, os resumos dos Debates e os dados dos participantes que desejarem manter-se em contacto com os demais.*

### **Resultados esperados**

O impacto da iniciativa será ampliado pela construção de relações horizontais entre os jovens e os atores no terreno do HIV/AIDS e pelo desenvolvimento de uma série de ferramentas que poderão ser utilizadas para melhorar a tomada de consciência dos jovens no que respeita ao HIV/AIDS e sensibilizar os políticos e as pessoas que têm que ver com o estigma e a discriminação dos quais os jovens são vítimas, no que se refere ao HIV/AIDS. Esperamos os seguintes resultados dos debates:

- **O envolvimento dos jovens na elaboração das futuras políticas e na formulação dos programas relativos ao HIV/AIDS;**
- **Uma página web dedicada aos Debates e às necessidades dos jovens expressadas por eles mesmos e relativas ao HIV/AIDS;**
- **Informações que desembocarão na produção de um CD-Rom abrangente, informativo e pedagógico assim como cassetes de todas as sessões;**
- **Informação proporcionada pela UNESCO e pelo Banco Mundial orientada a uma melhor compreensão das necessidades e das preocupações dos jovens.**

Está prevista uma avaliação do impacto das videoconferências 6 meses depois (em julho de 2003).

Se precisarem mais informação sobre o Debate dos Jovens, podem enviar-nos um email:

[Wadyouthdebate@Unesco.org](mailto:Wadyouthdebate@Unesco.org)

Também podem contactar :

**UNESCO:**

Sabine Detzel

Tel: (33) 1 45 68 14 60

Email: [s.detzel@unesco.org](mailto:s.detzel@unesco.org)

**BANCO MUNDIAL:**

Pierre Girardier

Tel: (33) 1 40 49 30 36

Email: [Pgirardier@worldbank.org](mailto:Pgirardier@worldbank.org)